

# O CRUZEIRO

Publicado em 11 de Dezembro de 1892

Redactor e Proprietario — Silva Reis

S. Joaquim da Costa da Serra, Domingo 11 de Dezembro de 1892

ANNO 1

S. CATHARINA

BRAZIL

N. 5

## O CRUZEIRO

S. Joaquim, 11 de Dezembro de 1892.

Não estamos filiados a este ou aquelle partido politico, mas, tambem não nos podemos calar, nos negocios cá da terra, porque, se assim o fizesse nos não compreríamos de accordo com o nosso programma.

Pela primeira vez escrevemos neste periodico, completamente cheios de dor; dor, não causada por qualquer ferimento phisico, mas, dor filha da offensa atirada a sociedade e as nossas Leis; a sociedade que dormia o somno tranquillo do indifferntismo quando foi despertada por um movimento revolucionario.

Factos de maior culminancia occorreram nos primeiros dias deste mez.

Os ultimos acontecimentos que tivemos a infelilidade de presenciar e que va nos levar ao dominio publico, só importa na quebra moral de nossa Comarca, que esperansosa disputava um prospero futuro.

Os altos poderes, nestas occasiões, devão não ter em vista as condições politicas de quem quer que seja; para que melhor sejam respeitadas as nossas Leis e os poderes que as representam.

Que é, para mais não ver-se: Boatos alarmantes, mentiras, falsidades, insultos, ausencia de bons, politicaem trazendo perturbacao a ordem publica e o entraquecimento moral e material de um povo, é o que se via, nos dias dous, tres e quatro do corrente.

Quando esperavamos ver tantos obstaculos na marcha deessasombreada d'esta futura comarca?

Porém, no meio de tudo isso, há ainda, um espirito calmo, de verdade ro patriota prudente e esclarecido, em quem vemos a esperança

de ser-nos restituídas as garantias de que éramos legitimos proprietarios.

É o Ex. Sr. T. Manoel J. Machado, Presidente d'este Estado, de quem por mais de uma vez temos visto actos de energia necessaria para o completo restabelecimento da ordem.

Não externamos nosso goizo a crecã dos factos ultimos; como bem assim não accusamos a esse ou aquelle, o juizo publico que julgue.

Só esperamos que não mais tenha-mos de narrar factos que unicamente tem a utilidade de abalar a integridade de um povo.

No dia 2, via-se chegar de varios pontos, grupos que ceregião e para a caza do Cap. Bento C. do Amaral.

Pelas 4 horas da tarde, já não havia quem não soubesse, que aquelles grupos era para repellar outros grupos, que dizião chegar.

Sobresaltados, esperavamos a luta.

No dia 3, quando apopulação desta Villa, inquieta, aguardava a chegada do Sr. Aureliano de Souza e Oliveira e José R. de Souza, para a veracidade do que propalavão; é quando chegam.

Só com a chegada, verificou-se não ser verdade o que echoava.

Pois com este Sr. não vinha ninguem.

Dispersou-se o terror que preocupava o espirito publico.

*In continente*, procuramos falar com o Sr. Aureliano; sobre o que havia e, como tambem ao Sr. Oliveira; que com a maior franquesa nos scientificaram de suas inttencões.

Nos foi pelo Sr. Aureliano, revelado o seguinte: — Que não estando o povo satisfeito com o actual Promotor publico, Olympio Barbosa, vinhão tratar de uma representação ao E. c. Presidencia do Estado:

Que, visto achar-se o partido em completo debandada, vinhão organizar um novo directorio, e que continuavão apprestastodo o apoio ao actual governo.

Do Sr. Oliveira, tivemos a seguinte resposta:

Tendo chegado ao seu confitecimento, que o Srs. Aureliano e José R. de Souza, andavam rean'do *gente* para tocar o Prêmio or, não, o ma a a d liberacão de escrever a seus amigos, que reanizam *gente*, para repellir qualquer aggreção.

No dia 4, foi expedido mandado de intimacão de ordem do Dr Juiz de Direito d'esta Comarca Vasco de A. Gama, para que fossem intimados os Srs. Bento C. do Amaral, Aureliano de S. Oliveira, José R. de Souza e Manoel S. de Souza Olive ra, para responderem a cerca do movimento ultimo.

Ignoramos o resultado do interrogatorio.

As energicas providencias tomadas por aquelle distincto Magistrado, fez que, disp r ades os grupos fosse restabelecida a oracem.

A attitude do Dr. Juiz de Direito, só è digno de applausos.

Faz crêr, que seremos bastante felises se, permanecor nesta comarca, um Juiz como o Sr. Dr. Gama, que pela sua enurgia e caracter, sò honra a magistratura Brasileira e seus Jurisdecionados.

Oxalá todos as autoridades assim procedem?

### A GALOPE

Amaveis leitores.

Que vida esta minha?

A galopar uma vida inteira!

Nem são Pedro quando andou, neste val de lagrimas cam'nhou t unto!

Deixa-me, deixa-me, por um instante!

Ao menos, tomar uma pitada?

Que diabo de embrulho foi um, que houve cá pela nossa terra?

Se é real, não sei, só que; se é real é verdadeiro!

Mas, segundo Pichard; um grande pensador philosopho; nem tudo quanto é real pode ser verdadeiro?

Mas deixamos estes pensadores; vamos tratar de veracidade do fac o, ou não, vòu *estender* em publico e *razo* sem hyperbole, tal qual como cantavão.

Nunca pensei escapar da revolução de 2, 3 e 4

Credo cruz! Que horror?

Estava vendo o momento que se bria sulcandou a agua do Rio S. Ma heus algum navio de guerra, para bombardear nossa Villa.

Estava vendo o momento que entrara a ca-

vallar a a pé para manter a orden ou mesmo a arthelharia a cavallo.

Que carnaval?

Carnaval? que hiaf derdo a *chifre* queimado!!

E eu então escondido?

*Quedo e nuído* qual rochedo!

Sò observando o movimento por um *turaco*.

Quando vi a : cousas calma, sahi a rua.

Qual espirito foi o meu quando soube que tudo aquillo era por causa do Sr. Martins.

Ora bolas!

Sempre suppos que a couza fosse mais grêve!

Ahi é que foi a couza!

Quem me visse n'aquelle occasião diria ter eu sahido d'algum hospicio de loucos, por, ue ria-me a bom rir, ria-me machinalmente!

Já douhia-me o céu da bocca!

Tudo aquillo por cauza do Sr. Barboza?

Ah! Ah! Ah!

Sò toumando uma pitada, vamos a ella?

Mas então o Sr. Olympio foi que bolio com tanta gente?

Pois olha! De hoje endiante eide tratalo muito bem! Para que não bula commigo...

Bem dizem os homens que *sabe* que *Espinafre* inventor do *sacca-rolhas* immortalizou-se por ser sua imvenção de grande utilidade!...

Quem diria que uma pequena desavença passado nas quatro paredes de uma... tivesse deseniça tão fatal?

Em outros tempos, só pegava a moda das *arquinhas* dos vestidos *apertados* e de mais alguma couza com referencia ao Bello sexo.

Mais hoje, até a revolução ja esta em moda!

Mais qual revolução?

Nem me mo é cousa que se *coma* por parcido!

O melhor e fazer uma revolução para o por-gredimento de nosso lugar?

Batalhões Patrioticos, com os bolços cheios d'aquillo com que se compram os melhões para se fazer uma boa estrada.

Armados de ferramenta necessaria para este fim.

Que Batalhões lusidos?

Quando a cornetta, dêr signal de *Boia* que ataque, que luta devouradora?

Me desculpem?

Não posso ma's!

Estou cansado em regra de direito e, na forma do regulamento em vigor!

Arctur.

## NOTICIARIO

Pelos jornais que temos, que datão até 20, pde nos dar aos nossos leitores algumas noticias do vizinho Estado do Rio Grande.

Este Estado, que tão brilhante futuro disputava; é hoje theatro das mais horribeis scenas;

Mas, tenõs fé, de que em breve o vere nos erguer-se e tornar a caminhar a passos gigantes.

Situação horrorosa — prisões, mortes, violências; eis o que ha por lá.

Alem do grande numero de pessoas occultas, ainda abandonam a capital e o Estado, grande numero de familias.

A emigração para este Estado, S. Paulo, e Rio, é extraordinaria.

Os paquetes, não levão mais gente, por falta de accommodações.

Grande é o numero de passageiros já comprados, principalmente para este Estado.

Não só se prende como mata-se; aos presos *recaes diária de bolos.*

Os governistas, estão reunindo patriotas apressadamente.

Foi expedida ordem a cazas de ferragens para não venderem armas nem munições.

Não é veridica a noticia que demos de ter sido gravemente ferido o Dr. Barros Cassal.

Corre boatos que o Estado será invadido pelas forças do Joca Tavares.

Que horror!

Muito nos custa a registrar factos desta ordem n. Que não se reproduão, é que desejamos.

Para que mais tarde não tenhamos de lamentar alguma desgraça, faze nos lembrar ao Fiscal municipal, que pessoas á, que costumão a galopar pelas ruas desta Villa.

E mes no, domando animaes *chucros* a temos visto.

É bom que se a a estes applicado, o que manda nas posturas Municipaes...

A 23 do mez findo realizaram-se em todo o reino de Portugal as eleições para Deputados.

O pleito foi renhidoissimo, havendo enorme concorrência de votantes.

Rezultou conllictos mais ou menos graves.

Não sabemos se é pela falta de pedreiros, que já se vê policias retelhando cazas nesta Villa.

Existe na Praça Joaquim Souza uma caza *aripuca*, que pelo máo estado em que se acha, pode prender alguém em bñxo.

Éra bom que a Ex. corporação Municipal, tomma-se na devida consideração....

Pelo nosso amigo Sr. Oscar Lima, nos foi apresentado as listas das pessoas que concorreram com quantias na subscrição este amigo promovida em favor do Sr. Bernardino Esteves de Carvalho, com o fim de ser reconstruida sua caza.

D'esta lista ve-se que a quantia já subscripta é de um conto, tresento oitenta e trez mil reis.

Uma d'essas listas acha-se em nosso poder para todas as pessoas que quizerem, concorrer com seu-obulo.

Não publicamos os nomes das pessoas subscriptas, por nos faltar autorisação.

A iniciativa do Sr. Oscar é digna de louvor.

Consta-nos que o Dr. Vasco de A. Gama Juiz de Direito de nossa comarca remetterá ao Ex. Presidente do Estado o seu relatório acérca dos ultimos factos occorridos nesta Villa.

É mais uma prova da sua boa Justiça.

Noticias telegraphicas annuncião que um cyclone causou grandes estragos em toda a região da ilha de Sardenha, na Italia.

Suppõe-se que o numero de victimas é superior a cifra de 200.

Esteve nesta Villa, vindo de suas fazendas os Sr. Capitão Marcos Baptista de Souza e Paulino Ribeiro com sua Ex. Sra.

Agradecemos a visita do Sr. Cap. Marcos.

Mais uma triste noticia vamos levar ao dominio de nossos leitores.

Foi no dia 5 do corrente dado a sepultura o commendador Frederico Haensel, umas das victimas dos ultimos acontecimentos dado na cidade de Porto Alegre.

Achava-se este Sr. ao banho e uma de suas filhas regando umas flores, quando foram surpreendidos por uma escolta que em sua residencia apresentou-se a prendel-o.

Depois de vestir-se e de apresentar-se ao commandante da escolta, e em caminho já para a prisão, ao passar o portão de sua chacara, recebeu um tiro de revolve pelas costas, cahindo immediatamente.

O Sr. Haensel, desde que foi proclamada a Republica, retirou-se da politica.

Por tão horivel morte manifestou-se pezar geral pois o Sr. Haensel, era geralmente estimado.

Foram depositadas as cores funebres sobre o caixão que guardava os restos mortaes do infortunado cidadão.

Lamentamos.

Do Estado de Pernambuco tambem temos a registrar factos bem desagradaveis.

Amociedade academica proteitou perante o palz contra o procedimento do governador mandando prender o Dr. Martins Junior, e pela providencias ao governo federal, a bem da liberdade e da honra nacional.

O Sr. Martins Junior, declarou ser moralmente solidario com o movimento triumphante, mostrando ao governador ser de direito a resistencia a ordens illegaes.

Corre como certo, que no gabinete do governador, foi pelo seu ajudante de ordens, o Dr. Martins Junior ameaçado a morte.

Consta que houve levantamento nos municipios de Tucuru e Florestas.

Tambem tem sido theatro de scenas de violencias que traz a população em verdadeiro alarme.

Em Maceió foi agredido dentro de sua pharmacia o capitão Botelho, por um fiscal municipal e preso horas depois.

Concedido *habeas-corpus* a caza do Juiz foi cercada e invadida por uma força, por ordem do governador.

Com a chegada do correio, fomos surpreendidos com a noticia do fallecimento do Sr. Ramon Antonio de Faria.

Este Catharinense distincto faleceu no dia 19 do corrente, na Capital deste Estado, onde residia.

Compartilhando da dor, enviamos a familia do finado nossos pezaes.

A dias que se acha nesta villa a companhia de variedades do Sr. Eduardo Ridgway.

Bastante concorridos tem sido seus espectaculos.

O publico esta satisfeito com suas exhibicoes.

Hoje terá lugar a ultima funcção, com nove trabalhos.

É provavel que tenham *imchente*.

Chaman-mos a attenção a quem competir, para as ameaças que todas as noutes fazem ao Sr. Salvador R. Nunes.

Consta-nos que apparece todas as noutes, *phantasmas* empurrando as portas de sua caza, na fazenda S. Rita.

São almas perdidas, que procuram um abrigo; a cadeia?

## PUBLICAÇÕES ALHEIAS

Antonio Paliano de Jezus, em nome dos festeiros de S. Sebastião de Lages, agradece a todas as pessoas que o coadjuvaram percorrendo parte d'este municipio, esmolando para a mesma festa.

Bem assim, roga aos demais Srs. emcarrugados, o obsequio de virem entregar o producto das esmolas obtidas.

Pelo que, anticipa-se grato.

S. Joaquim, 6 de Dezembro de 1892

Mais uma vez faço sciente aos Srs. socios da Sociedade Musical Sanjoaquinense, quizem continuar na mesma sociedade o obsequio de communicar.

S. Joaquim, 5 de Dezembro de 1892

O Director:

Genovencio da S. Matos